



Paciente: **Nitta 48640**
Tutor: **Cintia Fernandes Weigert**
Solicitante:
Protocolo: **117625** Data: **11/08/2026 16:37**
Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

Idade: **3 meses**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pastor Belga**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

ERITROGRAMA

Eritrócitos:	4,68 milhões/mm³	3,8 a 5,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	10 g/dL	8,5 a 12,0 g/dL
Hematócrito:	32 %	26 a 36%
V.C.M.:	68,4 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	21,4 pg	20 a 26 pg
C.H.C.M.:	31,3 g/L	30 a 35 g/L
Obs:	Hemácias normocíticas e normocrômicas.	
Proteína plasmática total:	7	
Observações:	Plasma límpido.	

LEUCOGRAMA

Leucócitos:	17.100 /mm³	6.000 a 15.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	Raros
Eosinófilos:	6 % 1.026	1 a 5 % = 90 a 750 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 150/mm ³
Segmentados:	66 % 11.286	48,0 a 68,0 % = 4.320 a 10.200 /mm ³
Linfócitos:	27 % 4.617	30 a 48 % = 2.700 a 7.200 /mm ³
Monócitos:	1 % 171	1 a 10% = 90 a 1.500 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica. Eosinofilia.**

Plaquetas: **373.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações: **Presença rara de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 11/08/2026 às 21:06h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Nitta 48640**
Tutor: **Cintia Fernandes Weigert**
Solicitante:
Protocolo: **117625** Data: **11/08/2026 16:37**
Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

Idade: **3 meses**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pastor Belga**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**
Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Negativo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRLICHIA:	Não reagente	Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunosuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 11/08/2026 às 21:06h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.